

Caso Henry: Jairinho tenta adiar sessão, sem sucesso

Réu mudou equipe para não ir à presídio de segurança máxima

Brunno Dantas/TJ-RJ

A Justiça do Rio de Janeiro retomou, nesta segunda-feira (25), o julgamento do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como Jairinho, e de Monique Medeiros, acusados pela morte do menino Henry Borel, de 4 anos, em março de 2021. Ele era para ter começado em março, mas uma manobra da defesa de Jairinho adiou a ação para maio.

Ao se iniciar o julgamento, novamente tentaram remarcar a data, sob a alegação de que um dos advogados do ex-parlamentar teria sofrido um infarto no sábado (23) e que ele era uma peça importante por ser apto a “conduzir os questionamentos relacionados a outros processos em que ele responde por acusações de agressão”.

Segundo o réu, sem a presença do advogado, sua defesa estaria comprometida. “O que eu mais queria hoje era começar esse plenário e terminar, mas estou indefeso”, declarou.

A juíza Elizabeth Machado Louro, então, diante disso, afirmou que a sessão não poderia seguir e que iria acatar a solicitação da acusação de transferir Jairinho de Bangu 8 para Bangu 1, até a retomada de uma novo julgamento.

Com isso, o ex-vereador voltou atrás, recompôs a equipe de defesa e decidiu seguir no julgamento sem o advogado afastado. Entre os defensores do ex-parlamentar está seu filho, Luís Fernando Abdul Figueiredo Santos

Essa foi a terceira tentativa de adiar o júri em apenas uma semana.



Possível transferência de presídio pela juíza Elizabeth Machado Louro fez Jairinho mudar a equipe

Pedidos anteriores já haviam sido negados pela 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e pelo Superior Tribunal de Justiça.

A sessão acontece no 2º Tribunal do Júri da Capital, no Centro do Rio. Por volta das 12h30, foi formado o Conselho de Sentença, composto por cinco homens e duas mulheres. Ao longo do dia, devem ser ouvidos os delegados Henrique Damasceno e Ana Carolina Lemos, responsáveis pela investigação, além de um médico legista e um perito.

Duração do julgamento

O promotor Fábio Vieira afirmou esperar que o julgamento

dure entre cinco e sete dias. Segundo ele, há provas consistentes da participação de Jairinho no crime e da omissão de Monique.

“Há provas robustas no sentido de que Jairo mata a criança e de que Monique, sabendo há muito tempo que ela vinha passando por essa situação, se mantém inerte”, afirmou o promotor.

Como é o Tribunal

O Tribunal do Júri é a instância da Justiça encarregada de julgar crimes dolosos contra a vida, como os homicídios. Nesses casos, a decisão não fica apenas nas mãos de um magistrado: sete cidadãos escolhidos para formar o Conselho de Sentença são responsáveis pelo veredito.

Câmara do Rio promove campanha de vacinação

A Câmara do Rio vai promover, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, entre os dias 27 de maio e 3 de junho, exceto sábado e domingo, das 9h às 15h, campanha de vacinação contra gripe (Influenza) e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), no saguão do Palácio Pedro Ernesto.

“Manter a vacinação em dia é um gesto de cuidado com a própria saúde e também com o próximo. A Câmara do Rio faz questão de abrir as portas para campanhas como essa, facilitando o acesso da população às vacinas e incentivando a prevenção nesse momento estratégico, que antecede o inverno. Cuidar da saúde é sempre o melhor caminho. Venham se vacinar!”, convida o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado (PSD).

Para incentivar a participação do público, o primeiro dia da campanha contará ainda com a presença do Zé Gotinha, símbolo da vacinação no país. O Ministério da Saúde alerta que completar a imunização antes do inverno é fundamental, já que as temperaturas mais baixas favorecem a circulação e a transmissão desses vírus.

“A Secretaria Municipal de Saúde preza muito por parcerias que nos ajudem a levar a imunização para onde as pessoas estão, facilitando o acesso e protegendo nossa população. Hoje a Câmara Municipal está abrindo suas portas para receber um posto de vacinação, que vai beneficiar todos os que trabalham nessa região do Centro da cidade e poderão, no horário do almoço ou em algum intervalo, entrar no Palácio Pedro Ernesto e tomar sua vacina. Agradecemos à presidência da Câmara por mais essa parceria em prol do carioca”, salienta o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Prado.

A vacina contra a Influenza é destinada para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade. Em relação à tríplice viral, podem se vacinar contra o sarampo pessoas de até 59 anos. Para quem tem até 29 anos, o esquema completo prevê duas doses: os que ainda não se vacinaram devem tomar a primeira e agendar a segunda, enquanto os que tomaram apenas uma dose devem completar o esquema. Para quem tem entre 30 e 59 anos e ainda não se vacinou, é recomendada uma dose.

VI Fórum Estadual de Museus debate o papel das instituições na atualidade

Divulgação

Com o tema “Museus para adiar o fim do mundo”, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, em parceria com o Sistema Estadual de Museus, realiza o VI Fórum Estadual de Museus do Rio de Janeiro, inspirado nas reflexões do ambientalista e filósofo brasileiro Ailton Krenak, que propõe diálogos sobre memória, território, sustentabilidade, diversidade e o futuro das instituições de memória. O evento acontece entre os dias 26 e 28 de maio, no Museu Nacional dos Povos Indígenas, Museu de História e Cultura Afro-Brasileira e no Museu do Samba.

“O Fórum Estadual de Museus é um espaço fundamental para fortalecer o diálogo entre profissionais, instituições e a sociedade. Ao trazer reflexões urgentes sobre memória, inclusão e justiça social, o encontro



Evento acontece em três museus do Rio de Janeiro

evidencia como os museus podem atuar como agentes ativos na construção de um futuro mais diverso, democrático e sustentável”, destaca a secretária Danielle Barros

Ao longo da programação, o Fórum propõe repensar os mu-

seus como espaços de articulação entre saberes ancestrais e práticas contra-hegemônicas, ampliando as formas de pensar a produção e difusão de conhecimento. O evento inclui mesas temáticas, atividades de capacitação, visitas a espaços de

memória, apresentações artísticas e aborda temas centrais como o direito à memória, a inclusão de públicos historicamente excluídos, o enfrentamento ao racismo ambiental e o protagonismo das juventudes na construção de futuros possíveis.

Segundo Lucienne Figueiredo, superintendente de Museus do Estado do Rio de Janeiro, o Fórum está conectado aos debates contemporâneos do campo.

“Em sua sexta edição, o Fórum consolida-se como um espaço para pensar estratégias de articulação do campo museal em nosso estado, promovendo o intercâmbio de experiências, a construção de redes colaborativas e o desenvolvimento de práticas mais inclusivas, sustentáveis e conectadas com as realidades locais”, afirma.